



Anno XII.

São Paulo, 3 de Outubro de 1909.

Num. 40.

O Coração de Maria em Porto Alegre.

Rvmo. Sr. P. Director: Ficar-lhe-ia gratíssimo, si V. R. dêsse cabimento em sua publicação a estas linhas que tenho o prazer de lhe enviar. Não são ellas a chronica detalhada dos acontecimentos mais salientes aquí desenvolvidos, incumbencia esta do distincto correspondente official A. Lapide. Tencionei sómente apresentar aos leitores da "Ave Maria", como uma amostra da piedade mariana do povo Porto alegreense, a descripção singella da festa do Immaculado Coração de Maria, realizada na Igreja de Nossa Senhora das Dôres, no proximo passado Agosto.

A exma. Archiconfraria, quando apenas contava um anno de existencia, apesar de seus escassos recursos, muito confiando, porém, nos thesouros de enthusiasmo dos associados, quiz celebrar a sua installação, honrando a sua excelsa Padroeira com todo o brilhantismo possivel. E na verdade, o conseguiu. Oh, como eram encantadoras as novenas de preparação! Por espaço de nove dias, que o céu nos dispensou bem aprasiveis, era para ser contemplado o quadro que apresentava o interior da Igreja mais capaz, imponente e vene-



TAQUARY.—P. Manoel Campos Romero.

randa da Capital. Parecia que o zelo das exmas. Directoras de Côro a convertera, em especial o altar mór, em uma capella ardente, ricamente adornada, dos santuarios mais famosos dedicados á Mãe de Deus.

No centro do throno, sob um do-

Italia.— Em toda a península italiana celebrou-se com brilhantismo, como disserão maliciosamente os jornaes, a data de 20 de Setembro.

E' curioso, porém, observar que o povo não ligou a menor importancia; as festas, banquetes, bailes, passeitas civicas e outros festejos foram apenas promovidos pela maçonaria.

Em Roma o syndico Natham, que é alta patente na maçonaria, dirigiu naquella dia um telegramma de congratulações a Victor Manuel III.

Num comicio realizado em Roma, um orador socialista, de nome Ceccarelli, exaltou as qualidades de Ferrer, conhecido anarchista hespanhol.

Na inauguração da estatua de Zanardelli verificada no mesmo dia 20, os oradores accentuaram todos a nota do muito que contribuiu este ministro a consolidar a obra da emancipação das consciencias e a victoria do livre pensamento.

Vê-se, pois, que segundo os seus doutores, a queda do poder temporal e a unificação de Italia foi obra da maçonaria, do livre pensamento, do socialismo e do anarchismo.

Dinamarca.— Após longa crise, organizou-se em Dinamarca o seguinte ministerio :

Presidente	Holstein Ledreborg.
Finanças	Neergon.
Defeza nacional	Christausen.
Trabalhos publicos.	Larsen.
Exterior.	Akleferd.
Justiça.	Hverbro.
Instrucção.	Soerenser.
Interior	Bernsten.
Agricultura	Nielsen.
Commercio	Hausen.

Por noticias particulares sabemos que o presidente do conselho de ministros, conde Holstein Ledrebog, é catholico, sendo esta a primeira vez que está no poder um catholico depois da reforma protestante.

Venezuela.— Nosso prezado collega *El Castillo* de Valera, nos informa que o Congresso Nacional actualmente reunido, regeitou por esmagadora maioria, o projecto de riscar da Constituição o nome de Deus conforme o almejavam varios livres — *comedores*.

O exmo. sr. Arcebispo de Caracas em nome proprio e de todos os bispos da Republica, informou ao Parlamento as reformas que deve soffrer a Constituição e a in-

declinavel necessidade de celebrar uma concordata com a Santa Sé.

— A Camara estadual do Estado de Valera accordou subvencionar com a quantia de 20.000 bolivares para a construcção da nova Igreja que se tenciona construir naquella capital. Os catholicos esperam que o Congresso Federal conceda outra quantia ainda mais importante para o mesmo objecto.

— Sabemos que o exmo. sr. dr. Leopoldo Baptista secretario do exmo. sr. Presidente da Republica mimoseou a cidade de Isnotú com uma bellissima imagem de Nossa Senhora do Rosario e o exmo. sr. Presidente da Republica deu para o culto da mesma 1.000 bolivares.

Isso lá na culta Venezuela; entre nós actos quejandos constituiriam *um escandalo fenomenal!*

— A sagrada Imagem de Nossa Senhora do Socorro de Valencia será solemneamente coroada no proximo mez de Novembro, celebrando se por essa occasião na referida cidade um congresso mariano.

Chile.— Parece estarem já um pouco mais socegados os animos chilenos com a publicação do texto do discurso pronunciado na camara pelo presidente da Republica do Perú.

Num principio julgava-se inevitavel o encontro armado entre as duas Republicas.

As festas celebradas pela colonia italiana no dia 20 de Setembro correram pouco animada, e a imprensa chilena com uma cordura de animo que muito a honra, deixou de relevar a significação da mesma em relação á queda do poder temporal do Papa.

Argentina.— Os inimigos da ordem social promoveram um comicio para protestar contra a prisão do anarchista hespanhol sr. Ferrer.

Como sempre, a logica de seus argumentos foi apoiada pelo apedrejamento da legação hespanhola em Buenos Aires.

Si serão educados esses socialistas argentinos! O Governo deu satisfacções ao representante da nação amiga.

Uruguay.— Nestes dias confraternizaram os uruguayos com os brasileiros por motivo da entrega do busto do barão Rio Branco. Os discursos que se ouviram no salão de honra da Universidade occupado pelo presidente da Republica e ontras distinctissimas personalidades, foram cordialissimos.

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Maria

ça absoluta na Rainha dos anjos e Redemptora dos homens.

De tarde, pelas 6 horas, começou o acto de encerramento. Rezado que foi o terço e cantadas as ladainhas, o Rvmo. P. Manoel Campos Romero digníssimo Vigário da cidade de Taquary, com voz cheia e penetrante, com acção fácil, desembaraçada e agradável, em períodos repassados de figuras bellissimas e phrases escolhidas, fez ver como Maria cinge o duplo diadema de Mãe de Deus e Mãe terníssima dos homens, para isto fazendo felizes excursões pela Sagrada Escripura, pela tradição, pelos seculos todos da Egreja. Si o P. Romero era desconhecido nesta capital como notavel orador sacro, agora deixou entre os que apreciaram seu discurso um nome aureolado com os prestimos da eloquencia que o adornam.

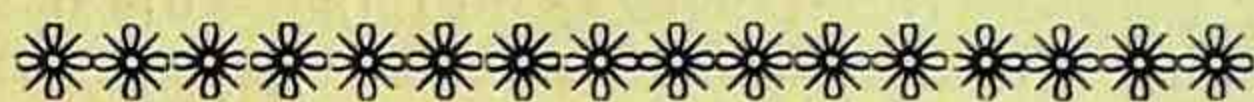
Depois, realizou-se a procissão com o Smo. Sacramento pelo interior do templo. Carregaram a Santa Custodia o veneravel conego Marcellino Bittencourt, acolytado pelos respeitaveis sacerdotes conegos Chrispino das Chagas e Rvmo. Vigário Orueta. Abria a marcha, depois da Cruz, o estandarte azul e branco do Coração de Maria, levado pelas exmas. sras. d. Honorina Lengendock, presidenta da Archiconfraria, d. Clementina Rousselet, thesoureira e d. Maria José Grauja de Abreu, secretaria.

Com a procissão e benção de Jesus sacramentado parecia poder-se dar por acabada a festa da Archiconfraria. Porém, este povo bom, religioso e em alto grau devoto de Maria não acertava a despedir-se de sua querida Mãe. E quiz passar em longas fileiras por diante da embelesadora Imagem para no Escapulario que lhe pendia da mão, imprimir um osculo de amor. Osculo cheio de promessas, cheio de saudades até que em outro anno, querendo Deus, nos possamos reunir sob o

mesmo Templo e celebrarmos com maior fervor, com mais pompa e magnificencia as grandezas do Coração Immaculado de Maria, a quem dada seja honra e gloria por seculos sem fim. Amen.

P. A. B.

Porto Alegre, 8 de Setembro de 1909.



Secção de interesses sociaes

No percurso do anno, que vai chegando ao seu fim, são duas as Ordens religiosas que commemoram jubilosas o 50.º anniversario de sua installação. Em primeiro lugar está a

Companhia de Jesus

que celebrou já no passado mez de Junho suas bodas de ouro de existencia nas ilhas Filipinas.

Dez pobres jesuitas abicavam ao porto de Manilla depois de uma viagem de 4 mezes em 13 de Junho de 1859.

Referir aqui o que esta benemerita Ordem trabalhou para o desenvolvimento moral e material d'aquelle archipelago seria tarefa de muitas paginas das quaes infelizmente não podemos dispôr.

Deve-se á iniciativa exclusiva da Companhia o Ateneo de Manilla, collegio importantissimo de primeiro e segundo ensino; a antiga escola Normal, hoje Seminario de S. Francisco Xavier, o famoso Observatorio Metereologico, a artistica Egreja de Santo Ignacio, o seminario Menor de Vigan e as missões de Mindanao.

Durante os primeiros 40 annos de existencia e ultimos do dominio hespanhol em Filipinas, os Jesuitas deram á Egreja e á Hespanha 75.000 infieis convertidos a fé e á civilisação e 150 cidades hoje em plenissimo estado de prosperidade e riqueza.

Congregação da Missão

A outra Ordem que tambem celebra neste anno o 50 anniversario de sua installação na Republica Argentina, é a Congregação da Missão, fundada pelo apostolo da caridade São Vicente de Paulo.

Um diario argentino condensou nestes factos a exhuberancia de vida derramada

sel artístico machetado de estrellas, apparecia radiante e bellissima a Imagem do Immaculado Coração. Mas, devido ao capricho inspirado pela devoção e pela arte das sras. Archiconfrades, naquella mesma imagem umas vezes se nos deparava a figura da mulher prophetisada no paraíso, que havia de esmagar a soberba do dragão, outras vezes nos parecia ver a Vara de Jessé, a Rosa mystica dos valles crescer no meio d'um cheiroso jardim de flores, bafejada com toda a effusão das graças celestes e acariciada pelos beijos carinhosos de seus filhos; por vezes era tanto o primor da ornamentação que creiamos descortinar-se ante os nossos olhos a apocalíptica figura de Maria, quando a aguia de Pathmos, em sublime extase levantado, lhe construía sóes por corôa, estrellas por digna vestimenta e novos mundos por calçado de seus pés.

Pelo fervor desinteressado, pelo gosto em tudo correcto, que demonstraram no enfeite do altar, as exmas. sras. Directoras de Côro, bem merecem que seus nomes sejam publicados. Dia 1.º exmas. sras. dd. Maria José d'Oliveira e Julia Carpes. Dia 2.º exmas. sras. dd. Isaura de Bittencourt e Olympia Godoy de Medeiros. Dia 3.º exmas. sras. dd. Maria Clementina Rousselet e Amelia Pinós. Dia 4.º exmas. sras. dd. Clara Baptista de Carvalho e Maria Luísa da Silva e Antonia Moreira Castello. Dia 5.º exmas. sras. dd. Guilhermina Lopez, Maria José da Costa Vieira e Joaquina Soares. Dia 6.º exmas. sras. dd. Maria José Grauja de Abreu, Julieta Ferreira e Judith Luciana de Abreu Santos. Dia 7.º exmas. sras. dd. Elisa Nunes, Adoração Raya Diaz e Maria Mutti. Dia 8.º exmas. sras. dd. Georgina Godoy G. Moritz, Honorina Lengendock e Arlinda Lacerda. Dia 9.º exmas. sras. dd. Conceição Mello, Orminda Passos e Maria Ferreira da Silva.

Ao attractivo das flores accrescentava-se a melodia da musica. Sob a sabia direcção do prestimoso e dedicado professor sr. Antonio Vieira, um grupo escolhido de gentis senhoritas e estimaveis rapazes, executou inexcedivelmente as varias partes cantadas das funcções, como sejam Ladainhas, Ave-Marias, o Salutaris, Tantum ergo, etc.

A concorrência dos fieis aumentava dia a dia; muitos delles davam-se pressa para chegar os primeiros afim de ter seguro um assento na Igreja que se enchia por completo. Os vinte minutos que o orador sacro empregava em seus discursos tornavam-se-lhes breves para poder disfrutar todas as bellezas com que vinham compostos e pronunciados. Os prégadores da novena forão os Rvmos. PP. Fidelis Orueta, nosso dignissimo Superior e Vigario, o P. Longuinhos Ontanhão e o que subcreve; os quaes se esforçaram em paraphrasear os versículos do "Magnificat" patenteando as grandezas de Maria.

Finalmente alvoreceu despejado e claro o magno dia vinte e nove. Desde as primeiras horas viam-se acudir ao templo multidão de fervorosos Archiconfrades que iam purificar sua consciencia no tribunal da confissão. A's 7 1/2 horas o Exmo. Sr. Bispo diocesano conde D. Claudio José dava principio á missa de communhão geral.

Como ficou consolado o coração de Sua Excia. ao poder distribuir de sua propria mão duzentas formas consagradas aos que com pureza de anjos vinham sentar-se na mesa eucharística! A's 10 horas entrou a missa cantada. O côro admiravelmente interpretou a missa de Bordése, e, ao Evangelho, mons. Octaviano Pereira de Albuquerque subiu ao pulpito e produziu uma peça oratoria, tecendo mystica grinalda de louvores a Nossa Senhora e incutindo no animo dos ouvintes a confian-

Secção scientifico recreativa.

A nova vaccina

Não acabara bem de popularizar-se a vaccina de Jenner, após um seculo de existencia, como nol-o demostrou a revolta de 14 de Novembro de 1904, graças ao doutrinarismo de uma seita que se impõe á gente de meia sciencia, e já brevemente teremos de convencer-nos da necessidade de uma nova vaccinação para combater a tuberculose, sem que se saiba bem ao certo qual o meio que teremos de empregar.

A tuberculose, diz o dr. Calmette, do Instituto Pasteur, de Lille, é uma doença tão geral que depois de alguns annos de vida, todos os filhos de Adão fôram por ella atacados. «A tuberculose mata 25 por cento; mas si se examinassem os restantes 75 por cento, verificar-se ia que quasi todos apresentam lesões de tuberculose curada. Resistiram elles á infecção, porque está foi pouco abundante, e porque tiveram a fortuna de escapar a reinfeccões *successivas e proximas*. Os que morreram, estiveram expostos a essas reinfeccões pela cohabitação com tuberculosos, ou pelos alimentos infectados.»

Demais do isolamento dos tuberculosos e selecção dos alimentos, convém termos presente o principio de que «uma primeira infecção que se localizou e foi benigna, não permite mais contrahir a tuberculose rapida: sómente pôde sobrevir a tuberculose lenta, chronica... Donde se conclúe que, *si é vantajoso ter sido tuberculoso*, é porque o organismo *se vacina* de algum modo contra as toxinas do bacillo de Koch.

Mas coisa alguma se obteve das tentativas de injeccão de sôro antituberculoso: ainda não fôram esquecidos os insuccessos de Behring, de Friedmann, de Theymans, de Arloing e do mesmo Koch. Mas obtiveram successo as que têm por fim a reabsorpção rapida, integral, dos bacillos tuberculosos nos ganglios lymphaticos: é necessario, porém, que a cultura, o sôro tenha passado por uma serie de meios preparados com bilis pura de boi. O sôro do animal infectado por esse bacillo, já cultivado em bilis, contem muitos anticorpos durante o periodo de infecção defensiva e achã-se enriquecido com lecithina, o que não succede com o sôro do animal são. Favorece tambem a destruição dos bacellos pelos leucocytos.

O ultimo submarino.

Como David contra Goliath, assim os submarinos são aproveitados contra os grandes couraçados, os gigantes da marinha.

Ha pouco que em certas experiencias da marinha italiana, um torpedo escapado ou lançado sem pontaria certa, arrombou um immenso couraçado, indo o Leviathan para o fundo das aguas.

A marinha militar franceza, tão avariada por um semnumero de accidentes que nos seus vapores se déram por causas fóra da ordem scientifica, está agora de alviçaras pela construcção do torpedo radio automatico, dirigivel a grande distancia, podendo destruir com um só rombo os maiores «Dreadnoughts». Na parte anterior da quilha pôdem-se carregar 900 kilos de explosivos, sendo que as torpedeiras comuns só podem levar uma centena. Na segunda parte vão os aparelhos das ondas hertzianas, para dirigir os torpedos até 8 kilometros. Na parte posterior estão os accumuladores. O torpedo é provido de uma helice de cobre que permite a marcha para diante e para traz.

O torpedo é movido a petroleo, com força de duzentos cavallos, imprimindo a velocidade horaria de vinte milhas.

Colocado o aparelho no meio do Sena, estava um barco automovel com o mastro transmissor. E logo o torpedo entrou a movimentar-se, parando, recuando, voltando ao sabor do homem que estava junto ao porto no barco; o torpedo obedecia-lhe cegamente, ao mesmo tempo que os pharóes de acetylene brilhavam e eclipsavam-se. E como si o M. Gavet, inventor do aparelho lançasse uma pedra no ar e pelas ondas hertzianas, pude-se fazel a recuar, adianta-se e fazer os jogos e evoluções de uma andorinha ou de um pardal. Agora estão se fazendo as experiencias no mar.

O perigo das novas illuminações

A maior parte das luzes de nova exploração contem raios ultra-violados, ou raios chimicos que nossa retina não percebe, mas que muito lhe prejudicam. Os srs. Baly e Parsons, indagando qual era sua acção sobre os olhos acharam que os raios chimicos produzem uma florescencia no crystallino e na retina, o que revela uma transformação chimica nas partes mais interessantes de nosso aparelho optico, extendendo-se tambem sua acção deleterea á membrana cornea, não perdoando o humor vitreo. Expe-

na Republica do Prata pelos illustres sacerdotes da Missão. Levaram, diz, a semente do evangelho até as incultas pampas argentinas, regularizou a vida sensual do selvagem a quem fizeram assentar no convívio das nações civilizadas, orientaram mais de uma vez as idéas de nossos cidadãos e por ultimo a Igreja argentina confiou-lhes o thezouro mais precioso que possúe, o Santuario de Nossa Senhora de Lujan. cuja basilica elles levantaram tal como hoje a vemos, artistica, esbelta e digna de nosso adiantado estado de civilização.

Nomear estes factos equivale a consagrar perante o conceito da Nação a obra essencialmente redemptora e patriótica desse Instituto.

A Congregação da Missão tem sido entre nós, factor efficiente de civilização e de regeneração social, sendo que tambem pode-se considerar como conservadora de tradição patria em seu grau mais alto de conceito religioso; de arte que a data de hoje a consideramos como uma data historica e nacional do Paiz.

Bello e eloquente testemunho de gratidão, que aqui nos é grato considerar.

Debandada protestante

De alguns annos a esta parte, nota-se na vida dos povos do Norte da Europa uma reacção salutar em favor do catholicismo. Os sabios abandonam suas preocupações e os que outr'ora consideravam a Igreja catholica como uma sociedade desviada da verdadeira senda da verdade, hoje — tamanha é a força della, — se apressam a tornar ao seu maternal regaço.

Inglaterra deu á Igreja romana 446 pastores protestantes convertidos, 417 ministros do Parlamento, 205 entre soldados e officiaes do exercito, 66 da nobreza, 60 medicos e 39 da marinha. Isto nos ultimos 10. annos

D'entre elles abraçaram o estado clerical 367, e o regular, 158.

Uma revista de grande celebridade europea publicou uma longa lista dos protestantes mais notaveis que se converteram á Igreja catholica, occupando o primeiro lugar o principe Henrique irmão do Imperador Guilherme II. Com vistas aos nossos pastorzinhos de por acá, os quaes seja dito de passagem, não se salientam nem pela sabedoria, nem pela nobreza.

Saneando a atmospheria

O governo hespanhol decretou a clau-

sura immediata de 26 escolas laicas, onde se ensinam as ideas mais avançadas contra a ordem e tranquillidade publica.

Por um decreto anterior ordenou que fossem fechados 94 centros de ensino tambem leigo, de modo que são já 120 as escolas que por ordem do governo ficarão perpetuamente fechadas.

Além disso, o governador civil mandou prender vinte e tantos sujeitos quasi todos professores de escolas laicas os quaes foram desterrados. Em Valencia foi tambem fechada a escola laica e exilado seu director em cujo poder se encontraram livros, folhetos e outros impressos que atacavam a Religião e a Patria.

Varias escolas de Vizcaya nas que tambem se ensinavam essas ideias foram fechadas.

Si o governo hespanhol tivesse exercido essas medidas de rigor varios mezes antes, não teriamos de lamentar os ultimos successos de Barcelona que constituem uma pagina de ignominia perante as nações civilizadas. Entendam os outros governos que as ideas essencialmente atheas que se ensinam em quasi todos os centros de educação, mais tarde menos tarde hão de produzir identicos resultados.

J. Beltrão C. M. F.

Acróstico.

Zas trevas o mundo estava!
 Orei do mal imperava!
 watanaz era o *Senhor!*
 w'encarnou o Verbo então
 >' vóz d'Annuniação!

wanto Embaixador digno,
 wnvia o Céu á terra!
 Zisto o mysterio encerra:
 wumanado Deus Menino!
 OFilho de Maria Santa,
 wainha que o Céu encanta!
 >Senhora de Céu e terra!

São Paulo, 15 - 9 - 909.

J. B. U. DE MENEZES.

Está já sendo distribuída a folhinha do Coração de Maria.

E' certo que muitissimos dos nossos amigos ficarão como o anno passado, sem podel-a receber, por não tel-a pedido a tempo.

mo uma assignatura da importantissima revista *Ave Maria*.—B. A. C.

SÃO PEDRO DE PIRACICABA.— Fico grato ao Coração dulcissimo de Maria por diversos favores alcançados de sua maternal bondade: conforme promessa, publico-os na *Ave Maria*.—José Carlos Pinto.

ITAPECERICA.— Peço a V. R. o especial favor de publicar na conceituada revista *Ave Maria* que alcancei diversas e importantes graças do Coração Immaculado de Maria. — Ignacio Fatico.

ITAQUERE'. — Agradeço ao Imdo. Coração de Maria por ter sarado minha filha de uma forte dôr de olhos e por mais uma vez achando-se atacada pela mesma doença, de novo recorri ao Coração de Maria e fui logo attendida. Tambem recorri á protecção do Coração de Maria se fizesse com que meu filho Almeirindo, viesse a fallar bem e a indireitar as pernas as quaes eram bem tortas, mandaria publicar na *Ave Maria*, o que hoje cumpro agradecida.

Estando uma minha filha com broncho-pneumonia recorri ao Coração de Maria no que logo fui attendida. Estando eu com um incommodo julgando de máo character, pedi ao Coração de Maria que se fizesse desaparecer, mandaria publicar, o que alcancei graças a tão bondoso Coração.

Tendo meu filho mais velho ficado com um braço e a mão muito offendida em consequencia de ter elle machucado na engrenagem de um moinho, no momento da afflicção recorri ao Imdo. Coração de Maria, para que dêsse allivio a elle e que não houvesse perigo, no que fui attendida.

Estando aqui grassando, uma epidemia nas crianças e achando meus filhos della atacados, recorri ao Imdo. Coração de Maria para que sarassem, no que fui attendida, agradecida peço publiqueis.

E agradeço muitos outros favores particulares que recebi do Imdo. Coração.

Estando eu de parto, e muito mal, recorri ao Coração de Maria para que me dêsse alivio e me conservasse a existencia que mandaria publicar e rezar uma missa nesse Santuario. Para isto mando junto a esta \$3000 para ser rezada a dita missa, em cumprimento de minha promessa, e envio mais \$5 para ser renovada a minha assignatura. — Elvira Guedes de Souza Fóz.

CURITYBA.— Quebrou-se a perna um dos meus guryinhos e ao mesmo tempo que recorri aos doutores, fiz promessa de mandar rezar uma missa na capella do Immaculado Coração de Maria desta cidade em caso do menino ficar perfeitamente restabelecido. E alcançado, graças a Deus e ao Imac. Coração de Maria o que desejava, cumpro a promessa e peço a essa digna Redacção o publique na sympatica revista *Ave Maria*.—João Menegusso.

— Por causa das más companhias tive a infelicidade de viver muitos annos enganado completamente, considerando aos sacerdotes os meus maiores inimigos. Aconselhado e admoestado por uma boa pessoa, entrei na capella do Imac. Coração de Maria desta cidade, sem animo, porém de mudar de pensar. Uma vez dentro, senti-me mudado e pedi conversar com um sacerdote.

Realizei-o e digo que nunca me senti tão feliz como depois de ter fallado confidencialmente e confessado meus erros com o sacerdote.—Um converso.

AVISO.

Será favor que nossos benevolos assignantes nos avisem, logo que mudarem de residencia, incluindo na carta o lugar da sua antiga moradia.

Boa para viver, mas não para morrer.

O convento dos Dominicanos em Roma chamado Santa Maria Minerva, possui entre muitos e numerosos manuscritos, uma interessante carta de Lutero dirigida a sua mãe. Esta piedosa mãe, receiando ser separada de seu filho na eternidade, perguntou-lhe se ella tambem devia abandonar a religião de seus pais para abraçar a nova. O orgulhoso Saxão não querendo arrastar ao mesmo abysmo aquella a quem tanto amava, lhe respondeo. «Permaneçei na Religião Catholica: pois não quero nem enganar, nem perder a minha mãe.»

A mãe de Melanchthon, um dos mais [atrevidos] discipulos de Lutero, abraçou a nova religião da Reforma, mas na hora da morte, sentindo sua consciencia perseguida pelo remorso, dirigio esta pergunta a seu filho.

Foi para obedecer a vossos conselhos que abandonei a Religião Catholica. D'aqui a pouco hei de apparecer perante o juiz supremo.

Dizei-me pois em que religião hei de morrer? Melanchthon, baixou a cabeça, e por algum espaço de tempo pareceo entregue a um sentimento de tristeza. Como a mãe reiterava a sua pergunta, o apostata respondeo.

«Minha mãe, a doutrina protestante é mais facil, a doutrina catholica é mais segura.»

M. C. B.

Villa Isabel 31—8—909.

Relatorio annual

da "Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria" d'esta Parochia de Capivary de Agosto de 1908 a Agosto de 1909.

Illmo. Rvmo. Sr. P. Redactor.

Respeitosas saudações.

Venho relatar a V. Rvma. os factos occorridos durante o anno, isto é, desde Agosto passado até o presente.

—Como nos annos anteriores, assim foi mais este anno que ora termina, houve regularmente as mesmas funcções religiosas, e reuniões mensaes.

No anno passado, a 23 de Agosto, tivemos a nossa festa, havendo bom numero de communhões, bellos canticos e missa cantada. Salutares effeitos colhemos de todos esses actos.

—Os nossos mortos não forão olvidados: além das missas de sabbados do anno, mandou-se rezar uma, no dia immediato á festa, por intenção dos associados fallecidos, e houve grande assistencia a ella.

—Não descuramos dos pobres e enfermos, levando-lhes sempre o pão do espirito e do corpo: tambem visitamos os doentes da Misericordia: procurando fazer com que se confessem.

riencias feitas sobre os animaes constataam lesões nos diversos orgãos, opacidade do crystallino e degenerescencia dos elementos nervosos da retina.

Si uma luz exige o vacuo para o seu melhor funcionamento, dará maior quantidade de raios chimicos, si a lampada fôr de quartzo, (silica pura, crystal de rocha). O quartzo deixa passar os ditos raios, emquanto o vidro absorve uma boa parte. Para os effeitos luminosos, como nas lampadas, oculos, vidraças de portas e janellas, deve-se usar o vidro, em quanto na phototerapia do methodo Fiunsen são de maior effeito os crystaes para deixar passo aos raios ultra violados. Os melhores vidros que embebem os raios actinicos ou chimicos, sem absorver os luminosos, são os chamados *Euphos*, de Schanz e Stockhausen, ao contrario dos crystaes Uriol que absorvem os raios luminosos e dão passo aos actimicos. A lampada mais perigosa para a vista é a de vapor de mercurio, em quartzo.

A maior parte das lampadas electricas são fataes para a vista, si não estão cobertas de vidros bem escolhidos para absorver os raios chimicos.

LUIS SALAMERO, C. M. F.



PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul).— A exma. sra. d. Virginia Velho, agradece penhorada um favor obtido do bondoso Coração de Maria Santissima. Remette esa quantia (5\$000) como auxilio para a sympathica «Ave Maria».— O correspondente.

BANANAL.— Penhorada agradeço ao Immaculado Coração de Maria, a quem recorri com confiança, o completo restabelecimento de minha irmã que estava com ameaça de congestão. Prometti assignar a *Ave Maria* por um anno, e publicar a graça.—Anna Ferreira Leão.

SÃO BERNARDO.—Achando-se meu marido por muito tempo desempregado, fiz voto ao bondoso Coração de Maria, de mandar publicar na bella revista se meu marido arranjasse collocação. Como fui atendida, cumpro a promessa, penhoradissima. — Maria Augusta Vieira.

SÃO PEDRO.— Envio essa pequena esmola para ser accessa uma vela no altar de Nossa Senhora, a quem fico agradecida por um favor alcançado. — João Luiz.

PINHAR.— O illmo. sr. Tristão de Oliveira Rosa, remette a quantia de 10\$000 em acção de graças ao Coração de Maria por muitos favores obtidos. Pede a publicação na bella *Ave Maria*.

— A exma. sra. d. Maria de Oliveira Rosa, pe-

nhorada por uma graça que Ihe obtivera o Coração Immaculado de Maria, envia 4\$000 para o culto no Santuario.— Anna Rosa da Aquino, correspondente.

STA. RITA DOS COQUEIROs.— Hoje venho de novo tomar uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de um voto que fiz quando fui victima de uma terrivel estrepada no pé direito Felizmente os soffrimentos diminuíram até acabar. Remetto tambem 2\$000 que minha mulher manda para o cofre do Santuario.— José das Chagas Furquim.

BOTUCATU'— Junto desta envio 5\$000 para V. R. me considerar assignante da bella e sympathica *Ave Maria*. Tambem peço publicar uma graça que me alcançou o bondosissimo Coração de Maria.— Amelia P. Helene.

ITU'— Uma Filha de Maria agradece immensamente muitas graças alcançadas durante este anno, duas de saude, as mais espiritual e corporal, e mil graças rende ao Coração de Maria. Envio 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria em agradecimento.— Maria Braz.

— Maria de S, soffria de um incómodo pertinaz, porém graças ao Coração de Maria, a quem recorri, por intermedio do Veneravel P. Claret, applicando uma reliquia, logo ficou boa. Pede a publicação.

— Em outra occasião em que realmente muito precisava, pedi ao Veneravel P. Antonio Maria Claret que me valesse, como de facto aos poucos dias consegui o que tanto almejava. — Uma Filha de Maria.

— Uma senhora publica seu agradecimento a Nossa Senhora por tel-a livrado das consequencias dum grande desastre.

— Outra publica a graça que obteve em favor de seu filho que reconhecido, voltou ao seio da Igreja, recebendo depois os santos sacramentos.

— Uma Filha de Maria o favor de ter conseguido que seu irmão melhorara sua vida e costumes. — Do correspondente.

VILLA OPERARIA (Bahia).— Uma Filha de Maria agradece ao Immaculado Coração ter sado uma sua sobrinha de molestia contagiosa.

— Uma mãe vem reconhecida agradecer a Nossa Senhora e a Sto. Antonio a saude de seu filho gravemente doente, havia muito tempo. Conforme promessa, publico este grande favor que me concedeu o Coração bondoso e misericordioso de Maria.— Helena do Coração de Jesus.

ITU'— Desde que sou assignante da *Ave Maria* nunca tenho deixado de recorrer em minhas necessidades ao Coração de Maria, obtendo sempre o que desejava. Fica aqui consignado este meu reconhecimento a tão poderoso Coração.— Olympia de Souza Aguirre.

— Uma Filha de Maria vem agradecer a sua Santissima Mãe do céu duas graças muito importantes.

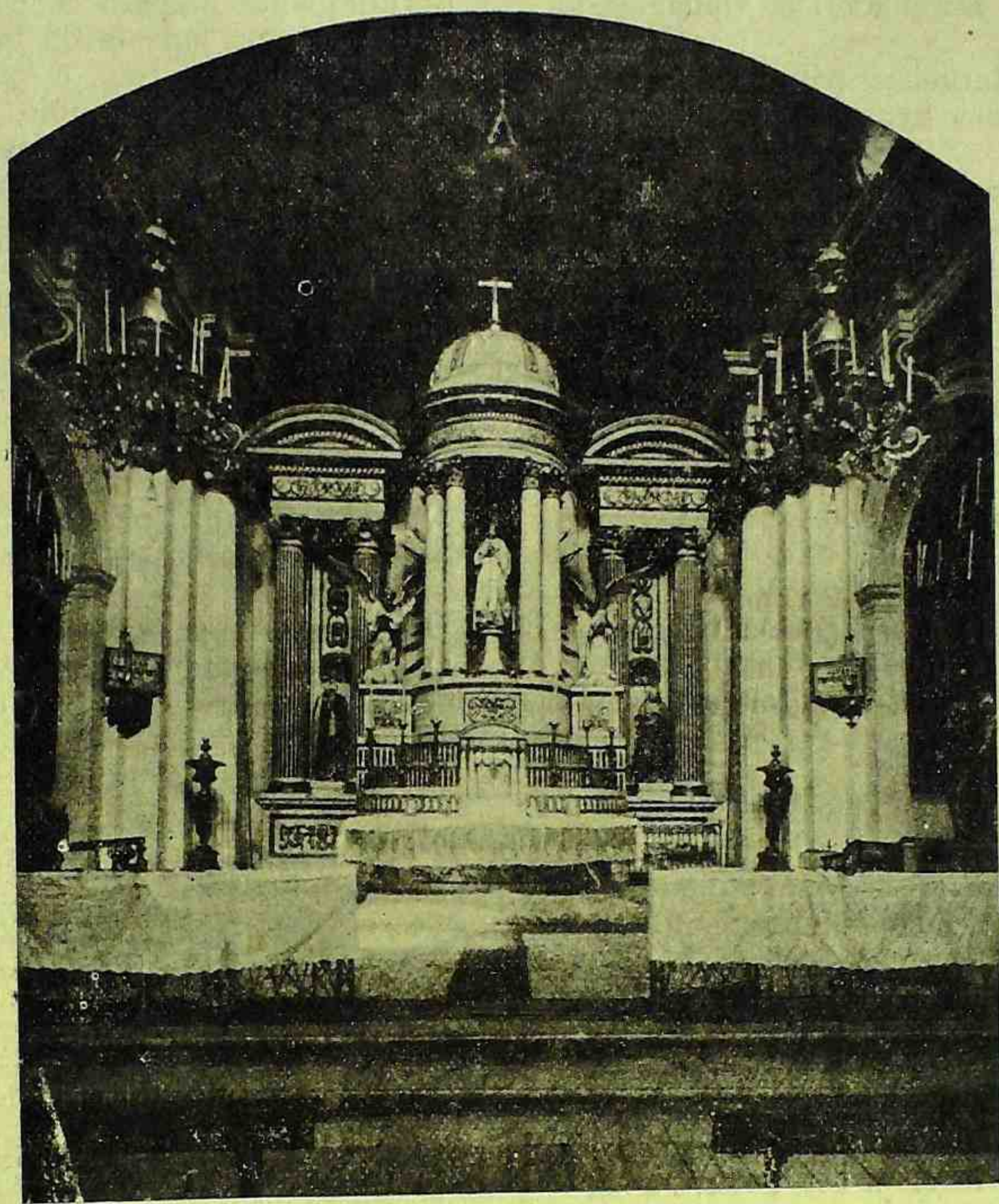
— Mil graças dou ao bondoso Coração de Maria por ter alcançado duas graças que muito precisava. — Maria Souza Pacheco.

SALTO DE ITU'— Peço publiqueis na sympathica *Ave Maria* que sou grata ao dulcissimo Coração de Maria por ter feito sarar minha filha duma tosse pertinaz, por ter concedido a minha um feliz parto, e por ter obtido uma outra graça de muita importancia.

Agradecida envio 10\$000 para serem rezadas duas missas; uma ao glorioso São José e outra a Nossa Senhora. — Maria da Conceição Sontag.

CAMPINAS.— Agradeço ao Coração de Maria uma graça importante alcançada de sua poderosa intercessão.— J. C.

— Em cumprimento de uma promessa feita, to-



Mexico.—Interior da Igreja de Jesus Maria.

A tia não se podia conter. Lágrimas banhavam-lhe o rosto.

—Não, meu Senhor de Mattosinhos, eu não consentirei tal cousa; vou me ajoelhar aos pés de seu Honorio para intervir nisto. Serei forte, serei inflexível, e a alma de minha pobre irmã não soffrerá na outra vida.

Aquillo, porém, era fogo de palha. O Bambang já conhecia a velha e ria-se á socapa.

Certa occasião todo dengoso, elle gabava-se de uma das suas.

—Um dia o feitiço ha de virar contra o feitiçeiro, observou-lhe a velha.

— Ora, tiasinha, commigo é nove . . . nem a policia me aguenta; pois eu cá sou cabra da pá furada.

Não tardou a realizar-se o prognostico. Eram 10 horas da manhã.

O Bambang, palitando os dentes, enrolava um cigarrinho, fumo pomba legitimo.

De repente, surge, numa esquina, um vulto de estatura gigantesca.

Bambanga estremeceu.

Era um sacerdote, muito alto, director dum importante collegio no interior.

Bambanga enthesorou as orelhas e começou a urrar, imitando o cavallo.

O padre percebeu, mas não se deu por achado.

Com a cabeça baixa, olhos humildes, continuou no mesmo passo, procurando a rua Municipal.

U... U.....U.....U..... urubú, urubú, carniça, caradura, passa fóra, gigante.

O outro nem levantou os olhos.

Bambanga continuou num destempero de palavras da gentalha, até que o vulto desapareceu.

Nesse meio tempo entrou um freguez e o caixeiro foi servil o.

O sacerdote contorneou a rua Municipal e tornou a ganhar o mesmo caminho;

—O retiro em Março, foi prégado pelo Rvmo. Dominicano Frei Raymundo Anfon-si, e forão dias de verdadeira alegria e felicidades para todos nós, que muito aproveitamos. Também, outros que, á tempos, vivião longe de Deus, nestes dias, voltaram attrahidos pelos encantos da palavra divina e unirão-se connosco no banquete eucharistico.

Foram graças alcançadas por S. José pois nos dias 19, 20, 21 e 22, foi que tivemos os exercicios espirituaes. Não esquecemos o dia 21 d'este santo mez; pois nesse dia, por graça de Deus, aqui aportavam as Filhas de Maria, e lançaram as sementes que germinaram e estão dando fructos.

—Em Maio, tivemos a visita Pastoral; ficámos conhecendo de vista o nosso santo e amado Bispo, e muito bem colhemos nesses poucos dias gratas recordações para todos.

Muitos meninos e meninas fizeram a sua primeira communhão das mãos do Sr. Bispo, e foi um acto tocante e attrahente, que muito nos commoveu. Temos concorrido com esmolas e trabalhos para as necessidades do culto, não deixando faltar nada a de Deus. Pudemos também offerecer um pequeno obulo para as vocações ecclesiasticas.

Uma das Directoras, tomou a si o trabalho dos canticos aos sabbados e Domingos de todo o anno.

Fazendo-se a eleição para o novo anno foram reeleitas as mesmas pessoas que serviram durante o anno passado, as quaes acceitaram e se promptificaram a trabalhar como até então.

—Neste mez tratamos da festa annual da «Archiconfraria», no dia 29, a qual constará de triduo, missa de communhão geral, missa cantada e procissão a tarde com benção do S. Sacramento, no encerramento, e no dia 30, missa rezada pelos mortos da «Archiconfraria».

O movimento pessoal da associação é o seguinte :

Hierarchias formadas	7
Já principiou-se a oitava, havendo 1 côro completo; irmãs aggre-miadas	264
Irmãos do bentinho	234
Fallecidos	4
Existentes entre todos	468

Eis o que pude colher e palidamente descrever de tudo o que este anno fizemos para gloria de Deus e de Maria Santissima nossa Mãe e protectora.

Espero pois que vossa indulgencia perdoará as faltas da sua serva humilde em Nosso Senhor Jesus Christo. Peço não se esquecer em suas orações, d'este centro e da nossa associação.

A Secretaria.

Maria Francisca de Oliveira.



Secção Recreativa

BOA LIÇÃO

CONTOS SERTANEJOS

Elle aborrecia-se extraordinariamente.

N'um casarão enorme, sósinho, desde ás 6 da manhã até ás 4 da tarde, (hora em que o patrão entrava) o pobre caixeiro pouco vendia.

Devido, talvez, a muitas lojas na circumvizinhança ou ao aspecto lugubre da casa, o certo é que raros freguezes lá compravam.

Tambem, pondo uma cadeira na porta, elle inventava divertimentos.

Sua especialidade era pilheirar com os padres.

Quando pescava ao longe uma infeliz batina, fazia mil tregeitos com a bocca e preparava-se para a troça.

Alguns caixeiros visinhos conheciam-lhe o fraco, e, ás vezes, punham-se de plantão para assistir ao pagode, quando algum desventurado sacerdote atrevia-se passar por alli.

Uma velha tia, uma santa mulhér que o havia creado, ralhava com elle, mas como sóem ralhar as tias.

—Olha, Bambanga, um dia você ainda soffrer por causa dos seus brinquedos; principalmente, filho, me dóe, quando ouço falar de tuas bregeiradas com os ministros de Christo!

—Quaes o que, tiasinha, ministros do dinheiro da mentira e hypocrisia, é o que elles são.

A velha, absorta, arregalou os olhos:

Onde te ensinaram essas cousas, criança?

—A tiasinha não sabe que sou postulante da loja *Amor e Caridade*?

—Tú!!! exclamou ella estupefacta, tão pequeno e já seduzido pela peste maçónica?!!!

—Peste, não, tiasinha, alli é uma verdadeira escola, onde se aprende a conhecer as maldadesdo mundo.

da indiferença, mas sim do respeito humano, se aproveitarem mais dos benefícios da santa Missão. A primeira communhão das crianças, foi um acto commovedor e tocante; como trinta meninos e sessenta meninas, estas todas vestidas de branco e com véo na cabeça, chegaram ao santo altar para receberem nos seus innocentes corações ao verdadeiro amigo das crianças, depois de terem sido preparadas com alguns dias de retiro que lhes prégo o P. Pedro Izu, como também o fervorino da communhão.

Depois da communhão seguiu-se a renovação das promessas do Baptismo e nesta cerimonia foi quando algumas crianças exclamavam observando que corrião lagrimas pelo rosto do P. Bento: «quanto nos ama o sr. Vigario».

Convem advertir, porém, que neste e outros dias da Missão, commungaram, não sómente crianças de dez para doze annos, mais também moços e moças de vinte, trinta e mais annos que, embora tarde, sempre com tempo lembraram-se alimentar por vez primeira suas almas com o pão dos anjos. As communhões forão em conjuncto perto de duas mil em sua maior e melhor parte de moradores da cidade.

O dia 22 foi o ultimo da Missão, e para o encerramento, quiz o Bom Pastor sahir pelas ruas de Itapira dar um pequeno passeio e procurar se alguma ovelha desgarrada escutava suas amantes vozes; no percurso da procissão, parou em dous altares preparados, fallando por bocca dos PP. Missionarios Thomé Fernandes e Pedro Izu, — em breves orações, dando-se a bençã ao povo fiel.

Na Igreja, o Rvmo. P. Superior da Missão, agradeceu ao povo pela assistencia aos actos da mesma e por terem sabido aproveitar-se dos benefícios para que se destina, mesmo ás autoridades e á imprensa local, que particularmente o merecião.

Por não prolongar demais esta chronica nada direi da procissão para a morada dos defunctos, onde o P. Fernandes empolgou com grande eloquencia os muitos assistentes, da festa em beneficio dos presos da cadeia que commungaram todos com edificação do povo que logo os visitou e os consolou nas suas prisões.

O dia 29 foi o destinado para a sahida dos PP. Missionarios, e muito antes de sahir o trem, erão já esperados pelo povo que vinha testemunhar o amor e agradecimento que sentia para os PP. que tinham estado onze dias para seu serviço e bem espiritual. O distincto Professor do Grupo escolar, sr. Cesar Martinez, saudou-os em nome do povo e terminou dando «Vivas á Religião e seus Ministros»; respondeu desde o mesmo trem o P. Ozamiz dando também «Vivas ás autoridades e ao optimo povo de Itapira». Momentos depois, o trem arrancava levando as saudades de nossos novos amigos.

Curityba

Illustrada Redacção da «Ave Maria»

O collegio de Sião.—No Paraná e maximamente aqui em Curityba, era peremptoria a necessidade de contrapôr ao ensino e educação dados em alguns centros e escolas omnimodamente atheas, sem respeito, hostis não digo a Deus, á Religião, ao clero, senão ás mesmas auctoridades que governam o Estado, o ensino e educação que sabe dar só a bendita Igreja catholica. Temos já nesta capital um crescido numero de collegios bem florescentes, graças a Deus, onde as crianças e a juventude de ambos os sexos recebem as genuinas noções da sciencia e os verdadeiros e reaes principios da paz, da felicidade domestica, e social; o respeito a Deus, aos maiores,

a seus semelhantes.

Um destes collegios benemeritos é o dirigido pelas Rmas. Damas de Sião. Que prazer, que consolação experimentei ao ouvir o intelligente e respeitavel Director das Rmas. Damas, Snr. P. Dr. Gercino Sant'Anna de Oliveira, contar os já admiravelmente uberes fructos produzidos na nobreza de Curityba por este próspero collegio!

Todas as cousas tem o seu tempo e Deus que abrange tudo, não descuro nada porque é onnipotente. Muitas familias conspicuas do nosso Paraná deploravam ha muito tempo a falta dum estabelecimento de ensino e educação que correspondesse á posição social da classe alta. Percebeu isto o olhar experimentado do Exmo. Dom Duarte Leopoldo, então Bispo Diocesano e conhecedor do fim, objecto, e modo de ser da Congregação das Rmas. Damas de Sião, solicitou estabelecerem-se nesta capital. Satisfeito o seu anhelos logo receber algumas Rmas. Damas a quem comprazido, garantiu suas bençãs e elevada cooperação.

Sem casa propria e sem commodos no aluguel, só com as bençãs do Exmo. Snr. Bispo é como principiaram estas distinctas senhoras sua missão abençoada. O numero de alumnas que no começo não podia ser mais escasso, foi aumentando anno para anno e presentemente conta o collegio sessenta meninas que fazem honra a suas familias e são a esperança de seus progenitores Muito bem pelas Damas de Sião!

E Deus que o pode tudo, ha por este meio de communicar e diffundir cada vez mais na aristocracia de Curityba a fé divina e a piedade christã.

Não podendo se adaptar convenientemente uma casa alugada, embora grande, para collegio e residencia das Irmãs cogitou-se na propriedade e construcção de um novo collegio. Sito no prolongamento da rua 15 de Novembro, logar de optimas condições hygienicas, está tão adiantado que se Deus quizer, inaugurar-se-á a principios do anno proximo.

Familias nobres e poderosas de Curityba, permittir-me-ão lhes dê um conselho. Desejais as bençãs de Deus em vossas casas; a paz, a alegria, a felicidade a mesma saúde corporal para os vossos queridissimos e extremosos filhos? Collocae os num collegio das condições do collegio de Sião. Lá ao enves de perverter-se como nas escolas sem Deus, receberão de Nosso Senhor os thesouros inestimaveis da sciencia, da probidade, da salvação

17-9-1909

J. S. M.

Parochia de Sant'Anna (Cap. S. Paulo)

Após uma novena regularmente concorrida, realizou-se na parochia de Sant'Anna a festa de Nossa Senhora da Salette. Prégo durante esses dias com admiravel unção, o zeloso Vigario P. Henrique Mousier. No dia da festa, 19 do corrente, houve ás 7 1/2 missa de communhão geral, approximando-se da santa mesa eucharistica avultado numero de fieis verdadeiramente tocados pelas palavras inspiradas do digno Vigario que não se cansa de espalhar os ensinamentos de Nossa Senhora transmittidos pelos dois pobres pastorinhos, Maximino e Melania, nas celebres montanhas da Salette em o memoravel dia de sua aparição 19 de Setembro de 1846.

A missa cantada, solemnissima e commovente, foi celebrada ás 10 1/2 pelo querido P. Leon Peroche, prégo ao evangelho Monsenhor Benedicto de Souza. Tocantissima foi a sua oração, pois que Monsenhor Benedicto é realmente um orador illustrado e eloquente, uma figura sympathica e attrahente no

tinha concebido um plano : ia vingarse do caixeirinho ! !

Bambanga tornou-se pallido e tremulo, quando a immensa figura assomou á porta da loja.

Elle tirou da cabeça o gorro de velludo que trazia constantemente em casa e inquietou com fingida humildade :

— V. S. quer alguma cousa, meu senhor ?

— Sim, respondeu o padre, com modos de roceiro; sou um vigario do sertão e quero ver se tiro uma partida de negocio para um amigo meu da roça; se me convier, comprarei tudo aqui mesmo.

Bambanga exultou :

— Pois não, meu senhor; V. S. sente-se que lhe sirvo já a seu gosto. Graças a Deus, nossa casa é uma das mais barateiras da praça, e V. S. vai fazer grande pechincha, podendo ganhar cento por cento de seu amigo.

E com seus botões elle dizia :

Deixa-te estar, papa hostia de uma figa, que hoje has de escarrar aqui dinheiro para o theatro e para meus divertimentos.

Depois de despachar o freguez, o Bambanga, todo humilde e com a carinha cheia de riso :

— V. S. é servido dum copo de cerveja ? E' ingleza legitima.

Acceito, respondeu o outro.

O sacerdote apreciou, aos góles, a espumante bebida, e sempre com modos de roceiro :

— Deixa-me ver aquella peça de americano.

O Bambanga encostou a escadinha e desceu a peça pedida.

— Para que preço ?

— V. S. não se incomode; aparte o que quizer e depois lhe mostrarei a receita da casa européa, onde nos sortimos; pagará a mais apenas os direitos e cinco por cento da casa.

Dahi a pouco o caixeirinho suava em bica.

Era um descer e subir sem conta.

Tambem o grande balcão da loja estava abarrotado de fardos, chapéos, sapatos, e de mil bugigangas.

O Bambanga quasi chorava de alegria.

Nunca vendera tanto. Era bem capaz até de reconciliar com os padres.

— E' só o que meu senhor ordena ? inquiriu elle após duas horas de trabalho.

— Pois é pouco ? perguntou o outro, sorrindo apavaldadamente, agora tire a conta.

— Emquanto preparo a conta, V. S. tomará mais uma garrafa da ingleza.

O padre não recusou, e pela segunda vez chupou o precioso liquido.

Bambanga todo grave, assentou-se no escriptorio do patrão e começou a sommar.

O padre levantou-se serenamente, tomou o chapéo e fallando a elle :

— Agora ponha tudo em seu lugar, meu caradurinha; isso é para você ter o que fazer e não bolir com quem passa socegradamente pela rua.

O caixeirinho estava petrificado e aturdido.

Quando percebeu o embrulho e precipitou-se para a porta, a fim de reagir, já era tarde.

O padre tinha-se sumido.

O patrão, quando entrou á tarde, ainda encontrou o caixeiro arrumando tudo nas prateleiras.

Bôa lição, não ha duvida.

Fim.



Campinas

25 de Setembro de 1909.

Rvmo. Sr. P. Director: Como já sabe por referencias particulares, estes dias passados temos tido a Santa Missão na cidade de Itapira. O Rvmo. sr. Vigario P. Bento Dias Leme, que com tanto zelo e devotamento dirigia os destinos espirituaes daquela freguezia 17 annos consecutivos, quiz deixar lembrança de sua estadia, antes de sahir della para tomar posse de sua nova parochia de Limeira.

No dia 12 do andante Setembro, chegaram em Itapira pelo ultimo trem os Rvmos. PP. Missionarios Francisco Ozamis, Thomé Fernandes e Pedro Izu que na estação erão esperados pelo Rvmo. sr. Vigario, Irmandades dos SS. Corações de Jesus e de Maria, vestindo os seus distinctivos, uma grande massa de povo que carinhosamente saudava os Rvmos. Missionarios, e finalmente, pela banda de musica Formou-se logo a procissão e chegados todos á Matriz, o Rvmo. P. Ozamiz agradeceu tão carinhosa recepção e declarou aberta a santa Missão, offerecendo seus serviços e os de seus companheiros aos circunstantes em tudo quanto pudesse contribuir para seu bem e felicidade espiritual.

A missão parecia nos principios algo desanimada, porém aos pocos dias, a graça de Deus communicada por meio das commoventes prégações do P. Ozamiz sobre as verdades eternas e as insinuantes e persuasivas prattcas doutrinaes do P. Thomé, começou a activar a vida religiosa de Itapira, e era no confessorio, onde abundantemente se recolhia o fructo madurecido das prégações. Observava-se que erão poucos relativamente os colonos das fazendas e da roça que chegavam aos actos da missão; dependia de causas extranhas e foi tal vez occasião para que os habitantes da cidade, muitos delles algo tocados, não

sentar ao Congresso uma moção para que seja supprimida a legação brasileira junto do Vaticano.

Approvado que seja este projecto (que o não será) varios deputados panegyristas do amor livre pedirão a aprovação da lei do divorcio e por fim a suppressão das congregações religiosas como um obstaculo ao progresso e á civilização! Isto sim que é ser escravos das lojas maçonicas!

Porque como em seu tempo demos a conhecer, o congresso maçonico reunido no Rio, decretou as seguintes leis que mais dia menos dia devem ser adoptadas como leis da Republica. Eil-as:

— «Suppressão da Legação junto á Santa Sé;

— Supressão do ensino religioso nos collegios particulares equiparados ao Gymnasio Nacional;

— Precedencia da formalidade civil do casamento á cerimonia religiosa;

— Negação de qualquer *auxilio* a cultos, egrejas e seus ministros, por parte da União, dos Estados e dos Municipios;

— Introducção do divorcio na familia brasileira;

— Catechese dos selvagens por preceptores e agentes leigos;

— Suppressão das congregações religiosas como contrarias á moral, *retrogradas e anti-sociaes.*»

Como se vê é a cegueira do sectarismo a dictar leis de oppressão.

E ainda ha quem duvide ser a maçonaria contraria á Religião catholica!

—Do longinquo *Estado de Matto Grosso* tambem nos chegam noticias pouco alvica-reiras. A maçonaria trabalha alli com um successo admiravel.

Felizmente o santo bispo diocesano descubriu-a a tempo, denunciando-a á publica execração.

Acobertados com o pomposo titulo de livres pensadores, os maçons de Matto Grosso fundaram uma *liga*, cujo fim é hostilizar o Egreja e seus ministros. Amparados pela imprensa, publicam *A Reacção*, cuja leitura prohibe a todos os fieis o apostolico Prelado.

«Na falta de meios, acrescenta D. Carlos de Amour, para pôr cobro a tanto mal appellamos para a consciencia dos catholicos sob a qual exercemos indiscutivel auctoridade».

— Fructo dessa propaganda realizada em larga escala alcançou tambem ao *Estado do Paraná*, em cuja bella capital deu se o seguinte facto que nos desvenda varios ou-

tros e cujo significado ainda não bem conheciamos.

«As directoras do *Collegio Benjamim Constant*, de Curytiba, deram provas da mais revoltante grosseiria, conforme dizem os jornaes. Ellas, eivadas do espirito anti-clerical, mandaram seus alumnos e alumnas, creanças irresponsaveis, formarem em linha na calçada do estabelecimento, e á passagem do exmo. Vigario Geral do Bispado, que ia acompanhado de sua exma. irmã, fizeram com que essas creanças rompessem n'uma vaia canalha contra o illustre Prelado! Só o livre-pensamento, para produzir estes testemunhos de tolerancia... Estes são os fructos naturaes da campanha maçon-spirita-protestante, que a triplice alliança livre-pensadeira, move contra a Egreja Catholica. Esperemos pelo resto».

—Alguna coisa deixou tambem sentir-se dessa campanha maçonica na culta cidade de Florianopolis.

Os jornaes daquella capital com um cynismo inexplicavel deram-nos a conhecer bem a miudo todas as cerimonias realizadas na loja *Ordem e Trabalho* com motivo de dar posse a uns iniciados na tenebrosa seita. O templo, diz, estava repleto de exmas. familias, o discurso do veneravel, bellissimo e eloquente, os *lowtons* foram saudados pelo hymno maçonico cantado por um grupo de senhoritas..... e assim por diante.

De modo que ac lêr esta descripção que toda ella respira o mais repugnante paganismo, occorre nos duvidar si vivemos numa cidade catholica, ou completamente maçonizada.

— Já está publicada a mensagem apresentada ao Congresso catharinense pelo excellentissimo sr. coronel Gustavo Richard, digno presidente do Estado.

E' um documento que chama a attenção pelo minucioso de suas informações e pela amenidade de seu estylo. A respeito de instrucção, o digno Governador acentúa o progresso continuo do Estado que dirige e para isso traz as informações que o Governo Federal publicou na occasião da ultima Exposição Nacional. Os dados são suggestivos e eloquentes.

ESTADOS.	Escolas.	Matricula
Minas Geraes	2.178	119.613
São Paulo	2 714	83.513
Rio Grande do Sul	1.516	67.370
Districto Federal	419	57.271
Bahia	1.007	47.288

pulpito. Muitos parochianos ouviram as suas bellissimas palavras com os olhos marejados de lagrimas. A's 2 horas da tarde, desenvolvida narrativa da milagrosa apparição, e ás 4 1/2 desfilou pela rua Voluntarios da Patria bem organizada procissão, composta de muitos meninos e meninas do cathecismo com seu respectivo estandarte, irmandades religiosas e imagem de Nossa Senhora levada por irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Salette. A entrada, assomou á tribuna o bom e virtuoso P. Peroche que, com aquella humildade que todos lhe admiram, discorreu sobre os peccados dos christãos que mais affligem Nossa Senhora das Dôres. A sua imagem representa-n'a em attitude de profunda tristeza, derramando abundantes lagrimas sobre um crucifixo que traz no peito, tal como Ella appareceu aos humildes pastoreiros nas montanhas da Salette, onde hoje se ergue uma imponente basilica. á qual todos os annos accodem milhares de peregrinos. Encerrou a festa a benção do Santissimo e distribuição da lembrança de tão tocantes solemnidades. A orchestra portou-se correctamente, executando trechos de accordo com o motu proprio do Santo Padre. Vieram da cidade muitos catholicos, de modo que o bairro tornou-se movimentado e alegre.

Rogando a publicação destas linhas, subscreve-se agradecido o assignante e assiduo leitor. CRISPIM DE OLIVEIRA.
São Paulo, 19 de Setembro de 1909.

Páginas realistas

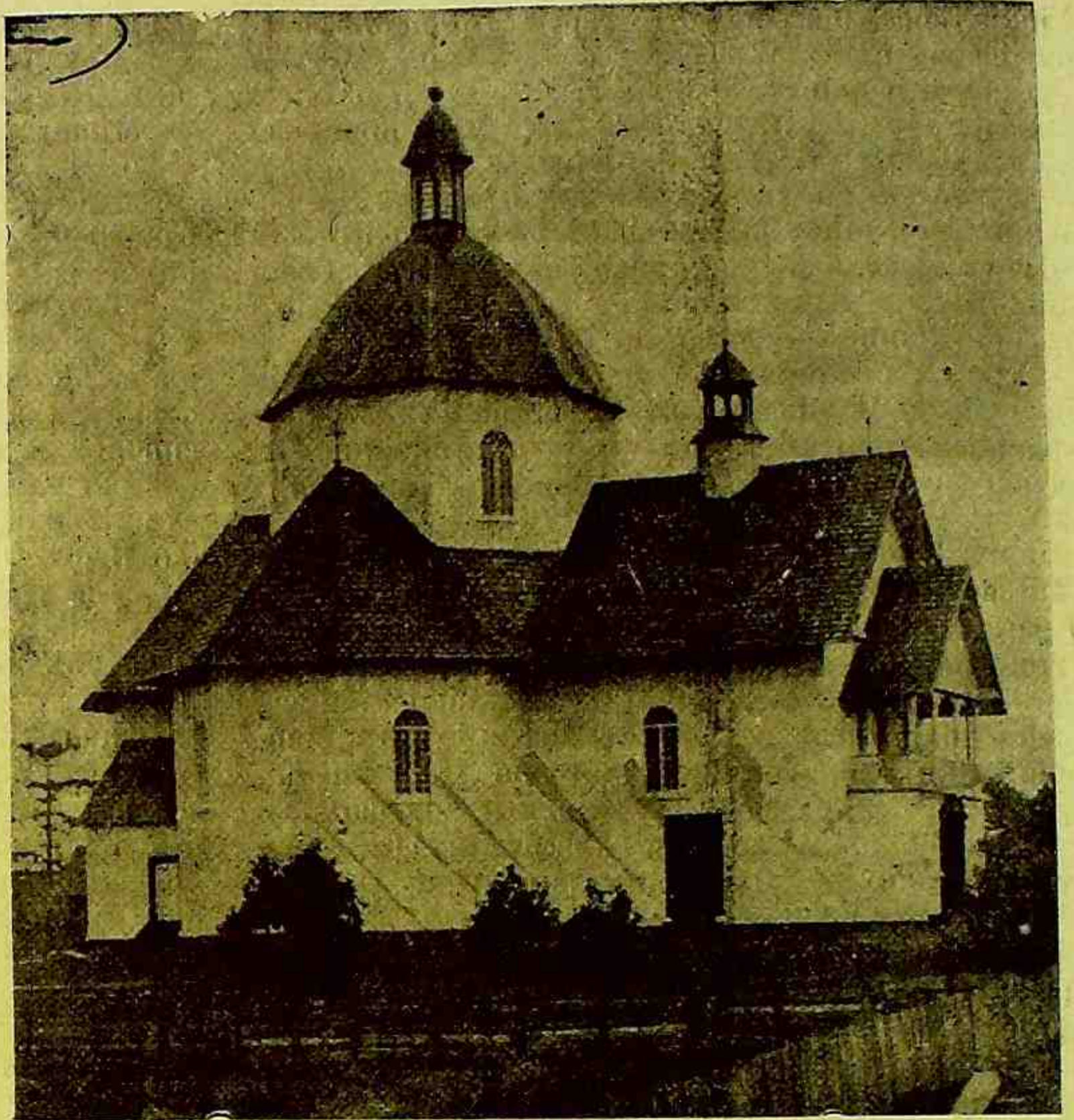
Um talisman.

Casa modesta e pobre... Na sala de jantar,
Reunida a familia, põem-se a tagarêlar,
A pequena Maria, de volta dos estudos,
E diz que quér de seda uns pedacinhos e vellúdos
Para um grande trabalho—na aula de costura,
Porque a professora—bondosa creatura—
Deseja que a exposição final seja um primor
E só quér trabalhinhos de maximo louvor,
E é preciso fazel-os, como tambem é preciso
Estudar muito para mostrar ser bôa e ter juiso,
Pois a Irmã Simpliciana, a nossa directora,
Quér que a festa d'este anno tambem seja encantadora.

E você, dirigindo-se á mais velha, que é Filha de Maria,
Já preparou o trabalho, que já prompto deveria
Estar—Senhora Dona?.. A Irmã Simpliciana
Não quér moça que esteja á vadiar toda a semana
E vá nas reuniões pedir desculpas vans.
E a superiora!... Como são boas as bemditas irmans
Minhas e suas mestras!... Olhe, papae,
Não peise que é gracejo, mas em Dezembro vae
Haver uma festa de estrondo e muito bella
E ha de ver a figura que eu hei de fazer n'ella.

Ao que retruca a mãe: Não será-de certo-a mais prosa
Que irá ganhar o premio; será a mais estudiosa
E boa, e tenra, e meiga e bem comportadinha
Tu és boa, filhinha, mas és muito *prosinha*.
E riem-se os irmãos e brincam satisfeitos,
A merecerem todos saquinhas de confeitos.

E todo este prazer sincero, franco e puro,
Luz que brilha n'um céu que poderia ser escuro,



Prudentópolis.— Igreja de Rito ruteno

E' devido á bondade, ao amor que do seu todo emana
A tenra e virtuosa Irmã Simpliciana,,
Como n'este, em quantos tectos tambem não cantará
Esta doce e suave simphonia? Quasi mil haverá
N'esta terra, abençoando o nome desta irmã,
Que é dos lares felizes o meigo talisman.

S. Paulo—Setembro—1909.

Dinamerico A. R. Rangel.

CHRONICA NACIONAL

Na Capital Federal deram se nos dias passados, notaveis alterações da ordem publica havendo sérios conflictos entre os estudantes e a policia. Daquelles houve dois mortos e muitos feridos. Devido á acção prompta e energica do Governo, o movimento acabou-se por emquanto.

Sobre estes factos tão lamentaveis puderam se fazer sérias reflexões acerca da educação sem Deus, dada aos nossos natraes defensores. O soldado da Republica ignora o nome de Deus e este sagrado nome está proscripto de todos os quartéis. Que extranho é, pois, que no desempenho de suas funções ignore até os principios mais comezinhos de educação!

— Temos outras noticias ainda mais tristes a publicar.

Os representantes da Nação, digo mal, os representantes da maçonaria, vão apre-

sentar ao Congresso uma moção para que seja supprimida a legação brasileira junto do Vaticano.

Approvado que seja este projecto (que o não será) varios deputados panegyristas do amor livre pedirão a aprovação da lei do divorcio e por fim a suppressão das congregações religiosas como um obstaculo ao progresso e á civilização! Isto sim que é ser escravos das lojas maçonicas!

Porque como em seu tempo demos a conhecer, o congresso maçonico reunido no Rio, decretou as seguintes leis que mais dia menos dia devem ser adoptadas como leis da Republica. Eil-as:

- «Suppressão da Legação junto á Santa Sé;
- Supressão do ensino religioso nos collegios particulares equiparados ao Gymnasio Nacional;
- Precedencia da formalidade civil do casamento á cerimonia religiosa;
- Negação de qualquer *auxilio* a cultos, egrejas e seus ministros, por parte da União, dos Estados e dos Municipios;
- Introducção do divorcio na familia brasileira;
- Catechese dos selvagens por preceptores e agentes leigos;
- Suppressão das congregações religiosas como contrarias á moral, *retrogradas e anti-sociaes.*»

Como se vê é a cegueira do sectarismo a dictar leis de oppressão.

E ainda ha quem duvide ser a maçonaria contraria á Religião catholica!

—Do longinquo *Estado de Matto Grosso* tambem nos chegam noticias pouco alvica-reiras. A maçonaria trabalha alli com um successo admiravel.

Felizmente o santo bispo diocesano descubriu-a a tempo, denunciando-a á publica execração.

Acobertados com o pomposo titulo de livres pensadores, os maçons de Matto Grosso fundaram uma *liga*, cujo fim é hostilizar o Egreja e seus ministros. Amparados pela imprensa, publicam *A Reacção*, cuja leitura prohibe a todos os fieis o apostolico Prelado.

«Na falta de meios, acrescenta D. Carlos de Amour, para pôr cobro a tanto mal appellamos para a consciencia dos catholicos sob a qual exercemos indiscutivel auctoridade».

— Fructo dessa propaganda realizada em larga escala alcançou tambem ao *Estado do Paraná*, em cuja bella capital deu se o seguinte facto que nos desvenda varios ou-

tros e cujo significado ainda não bem conheciamos.

«As directoras do *Collegio Benjamim Constant*, de Curytiba, deram provas da mais revoltante grosseiria, conforme dizem os jornaes. Ellas, eivadas do espirito anti-clerical, mandaram seus alumnos e alumnas, creanças irresponsaveis, formarem em linha na calçada do estabelecimento, e á passagem do exmo. Vigario Geral do Bispado, que ia acompanhado de sua exma. irmã, fizeram com que essas creanças rompessem n'uma vaia canalha contra o illustre Prelado! Só o livre-pensamento, para produzir estes testemunhos de tolerancia... Estes são os fructos naturaes da campanha maçon-spirita-protestante, que a triplice alliança livre-pensadora, move contra a Egreja Catholica. Esperemos pelo resto».

—Alguna coisa deixou tambem sentir-se dessa campanha maçonica na culta cidade de Florianopolis.

Os jornaes daquella capital com um cynismo inexplicavel deram-nos a conhecer bem a miudo todas as cerimonias realizadas na loja *Ordem e Trabalho* com motivo de dar posse a uns iniciados na tenebrosa seita. O templo, diz, estava repleto de exmas. familias, o discurso do veneravel, bellissimo e eloquente, os *lowtens* foram saudados pelo hymno maçonico cantado por um grupo de senhoritas..... e assim por diante.

De modo que ac lêr esta descripção que toda ella respira o mais repugnante paganismo, occorre nos duvidar si vivemos numa cidade catholica, ou completamente maçonizada.

— Já está publicada a mensagem apresentada ao Congresso catharinense pelo excellentissimo sr. coronel Gustavo Richard, digno presidente do Estado.

E' um documento que chama a attenção pelo minucioso de suas informações e pela amenidade de seu estylo. A respeito de instrucção, o digno Governador acentúa o progresso continuo do Estado que dirige e para isso traz as informações que o Governo Federal publicou na occasião da ultima Exposição Nacional. Os dados são suggestivos e eloquentes.

ESTADOS.	Escolas.	Matricula
Minas Geraes	2.178	119.613
São Paulo	2 714	83.513
Rio Grande do Sul	1.516	67.370
Districto Federal	419	57.271
Bahia	1.007	47.288

Rio de Janeiro	485	24.773
Pará	433	19.870
Ceará	382	16.267
Santa Catharina	376	14.159
Alagôas	271	13.255
Pernambuco	386	21.139
Paraná	309	13.566
Maranhão	217	11.941
Sergipe	245	8.839
Parahyba	223	9.870
Piauí	146	7.754
Rio Grande do Norte	152	7.601
Goyaz	162	6.134
Espirito Santo	175	6.359
Amazonas	250	5.476
Matto Grosso	107	5.288

Por ahí se vê que o pequeno Estado de Sta. Catharina occupa o noveno lugar quanto á matricula e o 10 quanto ao numero de escolas.

—Do *Rio Grande do Sul* temos boas coisas a registrar nesta chronica.

A benemerita obra do *Pão de Sto. Antonio*, fundada pelo Pae dos Pobres, conego Bittencourt, celebrou mais um anniversario a 15 de Agosto proximo passado. Por varias vezes nos temos referido a esta *Obra* que representa uma somma de esforços e de sacrificios só conhecidos de Deus Nosso Senhor e das almas verdadeiramente extraordinarias.

O venerando ancião que ainda conta com forças para dirigir essa *Obra*, não descansa um momento para aperfeiçoala e extender mais e mais o raio de sua acção social. Tem se dito que diante dos factos não ha provas e isto é simplesmente verdade applicando-o á *Obra do Pão dos Pobres* de Porto Alegre.

Leiam-se estas poucas linhas e vêr se á confirmado nosso asserto:

«Encerramos o relatorio do anno findo com a seguinte receita geral: 194:743\$960; despeza: 185:260\$420; saldo 9:483\$540; sendo a distribuição de pães 399.420.

Neste semestre de Janeiro a Junho temos a receita de 6:192\$840; a despeza. . . 4:764\$200; o saldo 1:428\$640 e a distribuição de pão 15.224. Sobe por tanto a receita geral a 200:936\$800 a despeza a . . . , 190:024\$620, o saldo existente 10:912\$180; sendo o total da distribuição de pão desde a fundação 414.644.

Os mais dados ficam reservados para para o relatorio annual.

Com o saldo existente e mais que confiamos conseguir, vamos em breve dar prin-

cipio á edificação das escolas—D. Feliciano e D. Sebastião, os dous primeiros Bispos desta Diocese, que confiamos estarem gozando de Deus; e assim intercederão pelo feliz exito dessa utilisima e caridosa fundação».

De *Minas* apenas temos a registrar a sagração de D. João de Almeida Ferrão, primeiro bispo da Campanha e a visita do exmo. sr. D. João Baptista Corrêa Nery ao Presidente do Estado.

Sobre a primeira, o *Monitor Sul Mineiro* traz abundantes pormenores que nós já temos annuciado. A respeito da segunda, os jornaes officiaes não occultão o pezar que lhes causou ter o exmo. sr. Presidente hospedado no mesmo palacio do governo o excellentissimo sr. bispo de Campinas e o exmo. sr. D. Antonio de Assis bispo de Pouso Alegre.

—Falla-se tambem que a cidade de Barbacena vai levantar uma estatua ao insigne poeta P. Corrêa de Almeida, honra e gloria de nossa litteratura.

—Em Uberaba sabemos que o exmo. sr. bispo diocesano vai nomear os conegos que devem formar o Cabido da Sé. Sua Excia. Rvma. está convenientemente habilitado e o futuro Cabido constará de 10 conegos effectivos, sendo de entre elles 4 dignidades.

—Na *Bahia* já está organizada a directoria do Centro Catholico bahiano de que fallamos em nosso ultimo numero. E' Presidente o cons. Filinto J. F. Bastos, vice-presidente dr. Antonio Calmon de Britto, secretarios drs. Guilherme C. Foeppel e Innocencio A. de Araujo Góes, e finalmente thesoureiro o sr. Joaquim da Silva Ribeiro. Vogaes: José Garcia Pacheco, A. Junior, Fortunato José Godinho e João Leocadio de C. Silveira.

Assistente do Centro é o Rvmo. sr. Conego Fluviano Osorio Pimentel e vice-assistente Frei Innocencio de Appiro.

—As *Leituras Religiosas* publicam o resultado de uma excellente missão prégada na cidade de Andarahy pelos PP. Henrique Moné e Leopoldo Ripa da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

A messe espiritual foi 1.714 communhões, 22 casamentos de amancebados, 55 baptizados, muitos chrismas e uma primeira communhão de 63 crianças.

De Andarahy partiram os referidos missionarios para Villa Bella das Pedreiras por Lençóes.

O povo desejoso de manifestar cada

vez mais suas crenças concorreu, em grande massa popular, por toda a estrada, indo pessoas a pé até a distancia de duas leguas, independente de cento e muitos cavalheiros, onde todos almoçaram uma feijoada, que chegou para 300 pessoas, offerecida pelo distincto cavalheiro coronel Deraldo Maciel que colmou de finezas aos Rvmos. Missionarios e Vigario, hospedando-os com delicadeza, dispensando-lhes sua exma. familia as maiores attenções e para maior mostra de seu contentamento pela Santa Missão offereceu-lhes o almoço na sua Fazenda Limoeiro, reinando muito entusiasmo, vivas á Religião Catholica e finalmente choras pelas saudades dos bellos dias, e despedida dos Rvmos. Missionarios.

— Por noticias recebidas de São José do Rio Pardo sabemos a retirada do vigario daquella importante freguezia, rvm. sr. P. José Thomaz Ancassuerd. Sua Rvma. que é um benemerito sacerdote, viu-se forçado a pedir a demissão devido a seu lamentavel estado de saude.

O P. Ancassuerd durante 30 annos, não cessou um momento de trabalhar em Mocóca, Caconde e São José em cujas localidades deixou bem impressas as pegadas de seu zelo e caridade sacerdotaes.

A portaria do exmo. sr. bispo de Ribeirão Preto concedendo o pedido de dimissão é um panegyrico breve sim porém eloquente dos merecimentos do P. Ancassuerd.

Eil-o aqui fielmente reproduzido.

Diocese de Ribeirão Preto, 17 de Agosto de 1909.
Illmo. e Rvmo. Sr. P. José Thomaz Ancassuerd.

Concedendo a exoneração solicitada por V. Rvma. de Vigario dessa parochia de S. José do Rio Pardo, cumprimos o dever de agradecer os serviços prestados por V. Rvma. á Igreja e á Diocese. E' deveras para lamentar que seu estado valetudinario impeça V. Rvma. de continuar á frente dos destinos espirituaes d'essa parte da Diocese, onde, durante longos annos, V. Rvma. desenvolveu o seu zelo sacerdotal

Fazemos ardentes votos a Deus para que encha de bençãos os dias de sua existencia.

Deus guarde a V. Rvma.

† **Alberto**, Bispo Diocesano.

O ALMANAQUE

— DO —

Immaculado Coração de Maria

está obtendo um successo colossal. De todas as cidades do Interior do Estado e ainda das principaes da Republica, estão chegando todos os dias numerosos pedidos que nos é absolutamente impossível satisfazer.

Temos á vista innumeradas cartas sollicitando "por favor" essa folhinha amena, instructiva, interessante, séria e sobre tudo netamente catholica.

O almanaque do Coração de Maria conquistou já o primeiro lugar entre os seus collegas.

Captivon sensivelmente nosso coração o pedido dos directores de varios collegios e outros centros de ensino, em cujas paredes viam-se, em lugar de destaque, chromos e folhinhas que enrubesciam a face dos visitantes e alumnos. Doravante esses chromos cederam o lugar á Imagem sorridente e meiga do Coração Immaculado.

Bem por esses saneadores da atmospheria social! A todos nossos agradecimentos.

Esta semana sahiram despachados alguns milheiros para Rio Grande, Sta. Catharina e Paraná.

A presente está reservada para o glorioso Estado de Minas que quasi nos comprou "a metade" da edição. Durante a primeira quinzena do andante, procuraremos servir os nossos amigos de São Paulo.

Os outros Estados ficarão absolutamente privados de saborear nosso almanaque, si houver alguma demora nos pedidos.

Façam-nos á Administração da "AveMaria" caixa 615, São Paulo.

EXTRANGEIRO

Hespanha.— O pae do deputado hespanhol republicano sr. Blasco Ibañez, antes de morrer pediu os sacramentos da Igreja manifestando que queria morrer como catholico. Seus amigos que apregoam a *liberdade*, lho impediram. A familia está consternada.

França.— Como nos annos anteriores, a peregrinação nacional a Lourdes foi numerosissima.

Durante ella a, Santissima Virgem curou diversas pessoas que se apresentaram. A cura tem todos os signaes de milagre. O ultimo dia chegou a 16 o numero

de pessoas repentinamente curadas.

A sciencia está estudando os differentes casos cuja evidencia não pode negar.

— A nação franceza está cheia de entusiasmo por terem resolvido ao que parece, o problema da aviação, varios de seus filhos.

Nas provas officiaes realizadas em Reims e no mez de Julho, e ás quaes compareceram Blériot, Curtin, Leffevre e Paulham este ultimo bateu o record voando até 131 kilometros por hora e ganhando o premio de 50.000 francos. Blériot com seu monoplano percorreu apenas 74 kilometros por hora. Perante este successo, a imprensa nacional e estrangeira publica o retrato do arrojado aerenauta. Paulhan, nascido em Pezenas (Harault) a 19 de Agosto de 1883, conta apenas 26 annos e idade.

O *Morning Post*, o *Times* e outros grandes jornaes tecem extraordinarios elogios ao biplano de Paulhan e declaram estar oficialmente resolvido o problema da aviação.

Honra á França Honra á raça latina.

Roma.— Quinhentos e cincoenta meninos que fizeram a primeira communhão na igreja parroquial de Glignancourt de Paris, gratos pela benção que lhes enviou Sua Santidade, escreveram ao Santo Padre uma carta assignada por todos elles e dentro della lhe mandavam um registro pedindo-lhe o collocasse no seu breviario para que, diziam —o Sto. Padre nos tenha presentes e rogue por todos nós.—O bondoso Pontifice assim o prometteu.

Allemanha.— A *Gazeta de Colonia* publicou uma carta que causou em todos os circulos militares de França profunda e penosissima impressão. Por ella se dá a conhecer que em cada municipio francez existe um *agitador secreto* pago pela Maçonaria franco allemã para comprometter a nobre patria de São Luis. A quantia que recebe esse agitador é de 50.000 francos annuaes.

— O conde de Zepelim continúa com grande successo realizando diversas viagens em balão dirigivel a varias cidades do Imperio.

Ha dias partiu de Dusseldorf com destino a Essem depois de uma viagem magnifica. Ao tocar em terra o conde foi freneticamente aclamado pela multidão dos operarios da Casa Krupp que mandou suspender os trabalhos afim de que pudessem vêr e apreciar as evoluções de balão.

Em vista de este e outros successos está-se organizando em Berlim uma poderosa companhia com avultados capitaes para explorar o serviço de navegação aerea.

Inglaterra.— Dia a dia vão estreitando-se as relações de Inglaterra com a Santa Sé.

Ha poucos dias Lord Courzon apresentou um bill ou projecto de lei pedindo que Inglaterra nomeasse um embaixador junto do Vaticano e fundamentava este pedido no facto de serem muitos os subditos do imperio britanico que professam a religião catholica.

Isto lá na atrazada Inglaterra; os nossos deputados mais sabios e mais politicos que os inglezes, atrevem-se a pedir seja supprimida a legação que o Brasil sustenta perante a Santa Sé.

Outrora aprendiamos das nações europeas lições de politica e de sabedoria, doravante serão ellas as que deveram aprender de nós e dos nossos representantes nacionaes.

Austria.— Os tribunaes civis estão instituindo processo contra os implicados nos crimes de Agram.

Varias pessoas gradas recorreram ao imperador Francisco José para que usasse com os criminosos de sua real e imperial bondade.

Tudo foi em vão. Ultimamente Sua Santidade o Papa Pio X escreveu ao bondoso emperador solicitando o perdão para os desgraçados.

O emperador respondeu ao Papa que embora tivesse negado a graça a varias pessoas de autoridade, todavia pelo amor e respeito que tinha a Sua Santidade interviria com os juizes em favor dos procesados.

— Foi recebido com extraordinario brilho o chanceller allemão Bethmann Hollweg a quem obsequiou o imperador Francisco José com um baquete.

Paraguay.— Em plena revolução. A guardia nacional está de promptidão e as tropas leaes ás ordens do general Mendoza.

Correm boatos de que os rebeldes occuparam varias cidades expulsando os soldados das guarnições.

Portugal.— Partiu a Lourdes uma grande romaria portugueza, tal vez a maior que alli se tem dirigido. Foi seu presidente o sr. bispo de Lamego.

—O partido catholico entrou numa phase nova desdobrando todas suas energias. Influirá na acção social combatendo o erro e batalhando por levar ás urnas o maior numero possivel de catholicos.

José Beltrão

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Maria